



PLANO DE ENSINO – MN 106

Disciplina: Enfermagem em saúde do adulto e idoso		Código: MN106
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito:	Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
Carga horária: Semestral - 300 h/a; 150h teóricas e 150h aulas práticas. Carga horária: Semanal - 20 h/a.		
EMENTA: Bases teórico-práticas dos cuidados de enfermagem ao adulto e idoso em agravos agudos e crônicos, segundo perfil epidemiológico. Cuidados de enfermagem nas áreas clínica e cirúrgica. Processo de envelhecimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BONASSA, E. M. A, SANTANA, T. R. Enfermagem em terapêutica oncológica . 3ª Ed. São Paulo: Editora Ateneu, 2005.		
CALIL, A. M.; PARANHOS, W.Y. O enfermeiro e as situações de emergência . São Paulo: Atheneu, 2007.		
CALDAS, C.P.; SALDANHA, A.L. Saúde do idoso: a arte de cuidar . Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 399p.		
FREITAS, E.V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.		
MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. A. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 10. Ed.1997.		
MORAIS, E.N. Avaliação multidimensional do idoso . Belo Horizonte: Folium, 2010.		
PAPALEO, M. N. Tratado de gerontologia . 2ªed. São Paulo Atheneu, 2007.		
TALBOT, L; MEYERES-MARQUARDT, M. Avaliação em cuidados críticos . Rio de Janeiro, Ed Reichman e Affonso, 2001.		
WOODS, S. L.; FROELICHER, E. S. S.; MOTZER, S. A. Enfermagem em Cardiologia . 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2005.		



HUDAK, C. M. ; GALLO, B. M. **Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

INCA. **Câncer, Prevenção e Detecção.** Disponível em: <http://www.inca.gov.br/>

CLARK, Jane C; MCGEE, Rose F. **Enfermagem Oncológica, um curriculum básico.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CARPENITO, LJ. **Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DUARTE. YM. **Assistência em enfermagem Geriátrica.** EDUSP, 2002.

DUBIN, D. **Interpretação rápida de ECG.** Rio de Janeiro, Ed. Científica, 1999.

Estatísticas e Epidemiologia do Câncer 2010. Disponível em :
<http://www.inca.gov.br/estimativa2010>

FIGUEIREDO, N. M. A.; STIPP, M. A.C.; LEITE, J.L. (org). **Cuidando de Clientes Cardiopáticos.** São Paulo: Difusão, 2004.

KAHN, C. R.; et al. **Diabetes melito.** 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARTINELLI F. Z. **Bases fisiopatológicas das arritmias cardíacas.** 1 ed. V1, Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

NANDA: **North American Nursing Diagnosis Association.** Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Chefe de Departamento:

Assinatura:



PLANO DE ENSINO

Disciplina: Enfermagem em saúde do adulto e idoso		Código: MN106
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito:	Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
Carga horária: Semestral - 300 h/a; 150h teóricas e 150h aulas práticas. Carga horária: Semanal - 20 h/a.		
EMENTA: Bases teórico-prática dos cuidados de enfermagem ao adulto e idoso em agravos agudos e crônicos, segundo perfil epidemiológico. Cuidados de enfermagem nas áreas clínica e cirúrgica.		
PROGRAMA		
Unidade I: Cuidados de enfermagem ao paciente em situação clínica		
a. Cuidados de enfermagem em alterações do sistema cardiovascular		
b. Cuidados de enfermagem alterações do sistema respiratório		
c. Cuidados de enfermagem alterações do sistema neurológico		
d. Cuidados de enfermagem em oncologia		
Unidade II: Cuidados de enfermagem em urgência e emergência do adulto e idoso		
a. A enfermagem na urgência e emergência e aspectos epidemiológicos da violência urbana		
b. Cuidados de enfermagem no suporte avançado de vida		
c. O papel da enfermeira na classificação de risco		
d. Cuidados de enfermagem as emergências clínicas		
e. Cuidados de enfermagem nas emergências traumato- ortopédicas		
f. Cuidados de enfermagem no atendimento a vítimas de violência		
Unidade III: Cuidado de Enfermagem em atendimento cirúrgico ao adulto e idoso		
a. O centro cirúrgico: organização, legislação e aspectos éticos		
b. Classificação das cirurgias e terminologia cirúrgica		
c. O processo de trabalho de enfermagem em Centro Cirúrgico		
d. Segurança do paciente em centro cirúrgico		
e. Procedimentos cirúrgicos e assistência de enfermagem no período perioperatório		
f. Noções sobre anestesia e assistência de enfermagem		
g. Aspectos da segurança do paciente cirúrgico		
Unidade V: Tópicos Especiais em saúde do adulto e idoso		



Cuidados com cateteres centrais de inserção periférica
Cuidados com ventilação mecânica Cuidados
com pressão intra-abdominal Cuidados com
pressão intra-craniana
Cuidados de enfermagem no domicílio ao adulto e idoso.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver habilidades de cuidado de Enfermagem ao adulto e idoso em situações clínicas, cirúrgicas, emergência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver habilidades de cuidado de enfermagem ao paciente adulto e idoso em unidades clínicas, cirúrgicas e emergência. Detectar agravos à saúde do adulto e do idoso correlacionado com ações e diagnósticos de enfermagem. Fomentar no aluno o raciocínio clínico realizando avaliação, julgamento clínico e a tomada de decisão frente aos agravos de saúde em situações clínicas e cirúrgicas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aula expositiva dialogada, leitura e discussão de textos, elaboração e discussão de caso, estudo dirigido, elaboração e discussão do processo de enfermagem, simulação das tecnologias de cuidado, vivência prática de cuidados ao adulto e idoso.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será composta por:

- Três avaliações teóricas, formando uma média teórica;
- Avaliações das práticas específicas (cada campo de aula prática irá gerar uma nota). A nota das aulas práticas será composta por atividades desenvolvidas em campo (atribuídas por meio ficha de avaliação) e uma prova teórica sobre os conhecimentos referentes aquela prática. A prova teórica tem valor máximo de 3,0 e as atividades realizadas em campo 7,0.
- Avaliação das práticas realizadas em laboratório, contabilizando quatro avaliações práticas, gerando a média prática.

A média da disciplina será a soma da média teórica com a média prática divididas por dois.

Fórmula:

Nota I + nota II + nota III = **média teórica**

Nota I + nota II + nota III + nota IV = **média prática**

Média teórica + média prática / 2 = média da disciplina

Professores da disciplina: Elaine Drehmer de Almeida Cruz, Hellen Roehrs, Luciana Alcântara Nogueira Maria de Fátima Mantovani, Leila Maria Mansano Sarquis.

Assinatura:

Chefe de Departamento:



AVALIAÇÕES

A disciplina será composta por:

- Três avaliações teóricas, formando uma média teórica;
- Avaliações das práticas específicas (cada campo de aula prática irá gerar uma nota). A nota das aulas práticas será composta por atividades desenvolvidas em campo (atribuídas por meio ficha de avaliação) e uma prova teórica sobre os conhecimentos referentes aquela prática. A prova teórica tem valor máximo de 3,0 e as atividades realizadas em campo 7,0.
- Avaliação das práticas realizadas em laboratório, contabilizando quatro avaliações práticas, gerando a média prática.

A média da disciplina será a soma da média teórica com a média prática divididas por dois.

Fórmula:

Nota I + nota II + nota III = média teórica

Nota I + nota II + nota III + nota IV = média prática

Média teórica + média prática / 2 = média da disciplina

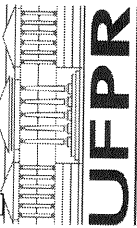
Locais de prática de campo: As práticas serão realizadas no Hospital de Clínicas, Hospital Trabalhador e UPA Boa Vista

Período de presença no campo: ver cronograma.

Horário: 7:30 as 12:30

Observações importantes

Faltas: De acordo com a resolução 37/97: Art. 80 – Não haverá abono de faltas, qualquer que tenha sido a razão da ausência. Demais informações referentes à frequência, consultar a resolução 37/97 – SEÇÃO II – Da dispensa de frequência. No hospital, ausência de pontualidade, considera-se **FALTA NÃO HAVENDO TOLERABILIDADE DE ATRASO. Segunda chamada da avaliação de prática:** Será de acordo com a resolução 37/97. Acessar SOC – Secretaria dos Órgãos Colegiados. Disponível em: <http://www.ufpr.br/soc/index.php> **Intervalos para lanche:** a definir a viabilidade diariamente com professor **Apresentação pessoal:** roupa branca ou de acordo com a orientação da professora (blusa comprida, calças sem rasgos sendo jeans de preferência), jaleco, calçado fechado e impermeável, cabelos presos, ausência de adornos, unhas curtas e sem esmalte e crachá. **Material de bolso:** caderneta, caneta azul e vermelha, tesoura de pontas rombas, relógio com ponteiros, NANDA, estetoscópio, termômetro, esfigmomanômetro, lanterna, óculos de proteção, fita métrica, escala de avaliação de dor. **OBS:** levar o mínimo possível de materiais em bolsas, objetos de valor, etc., devido a dificuldade de guarda no local de aula prática.



ATIVIDADES DE AULA PRÁTICA
ALUNO:

CENTRO CIRURGICO CLINICA CIRURGICA		EMERGÊNCIA		ONCOLOGIA		UPA
Avaliação pré-operatória	Recebimento e passagem de plantão no SAV	Conhecimento técnico-científico	Atendimento na recepção e encaminhamento dos pacientes			
Avaliação trans-operatória	Procedimentos invasivos - Punção de acesso venoso no SAV	Domínio dos procedimentos de enfermagem	Assiduidade e Pontualidade			
Avaliação pós-operatória	Procedimentos invasivos - Sondagens no SAV	Registros de enfermagem	Atitude			
Comportamento / atitude	Monitoramento de paciente de risco; Avaliação neurológica no SAV; Escala de Glasgow/trauma	Responsabilidade	Relacionamento Interpessoal			
Registros de enfermagem	Checkagem do carrinho de emergência; Reposição de material no SAV.	Atitude e interesse	Capacidade de observação			
Relacionamento Interpessoal	Consulta de enfermagem na classificação de Manchester	Capacidade de observação	Conhecimento técnico-científico			
Degermação cirúrgica e paramentação	Curativos e retiradas de pontos	Assiduidade	Interesse			
Capacidade de observação	Registro de enfermagem; dados vitais	Relacionamento interpessoal com a equipe e com o grupo	Responsabilidade			
Assiduidade	Medicação		Procedimentos invasivos - Punção de acesso venoso			
Conhecimento técnico-científico	Assiduidade		Procedimentos invasivos - Sondagens			
Domínio técnico nos cuidados de enfermagem	Atitude					
Planejamento / organização do cuidado	Relacionamento Interpessoal					
Observação:	Observação:	Observação:	Observação:			